

## Primária em Iowa dispara processo eleitoral nos Estados Unidos

Começou oficialmente nesta segunda-feira (3/2) o processo eleitoral que irá eleger, em novembro, o presidente dos EUA. Foi o início das eleições primárias, que irão durar vários meses, para escolher o candidato democrata no pleito presidencial de 2020.

Avi Ohayon/GPO



Partido Democrata inicia escolha do candidato que deve fazer frente a Trump  
Avi Ohayon/GPO

Iowa abriu o processo, com um sistema que mais parece uma festa cívica. Diferentemente das eleições primárias em quase todos os estados, em que os eleitores vão às urnas para votar, o Partido Democrata de Iowa tem um sistema de votação aberta, em duas rodadas, chamado de “caucus”.

Em um "caucus", os eleitores de uma zona eleitoral se reúnem em uma espécie de assembleia comunitária, realizada em ginásios de esporte de universidades e escolas, auditórios, bibliotecas e quaisquer outros salões disponíveis. Por cerca de duas horas, os cidadãos "manifestam" publicamente seus votos.

Ao abrir a sessão, os eleitores caminham para diferentes partes do salão, onde foram previamente colocadas placas tradicionais ou monitores com os nomes dos pré-candidatos democratas. Cada eleitor se dirige para a área onde está a placa de seu candidato favorito e formam um grupo — ou um círculo eleitoral. Recebe um cartão (em que escreve o nome de seu candidato) e o assina.

Os eleitores podem ir à votação aberta com camisetas e placas com *slogan* de seus candidatos preferidos — e fazer sua própria festa eleitoral.

Isso feito, coordenadores do "caucus" fazem a contagem do número de eleitores em cada grupo. Dessa contagem, são selecionados os candidatos "viáveis" e os "inviáveis". Um candidato "viável" é aquele que obtém pelo menos 15% dos votos abertos dos eleitores dessa zona eleitoral. Os candidatos viáveis já ficam selecionados para a segunda rodada de votação. E seus eleitores não podem sair de seus postos, nem mudar seus votos.

Os eleitores dos candidatos "inviáveis" terão então a oportunidade de exercer uma segunda opção de voto aberto — isto é, eles podem deixar seu posto e se dirigir para qualquer outro grupo de eleitores que escolheram um candidato "viável".

Nesse ponto, os eleitores dos candidatos "viáveis" podem tentar convencer os eleitores dos candidatos "inviáveis" a virem para seus grupos. Então, o salão eleitoral se torna um salão de negociações animadas.

Nos ginásios de esporte, os eleitores são organizados em grupos nas arquibancadas. E quando um eleitor de um candidato "inviável" deixa seu posto e caminha para o posto de um candidato "viável", ele é recebido com gritos e aplausos. Esse é, provavelmente, o momento mais entusiasta da votação — logo depois do momento em que a "viabilidade" de cada candidato foi anunciada.

Alguns poucos eleitores frustrados com a "inviabilidade" de seu candidato favorito vão para casa. Mas a maioria se integra a um grupo "viável", quase sempre por similaridades de ideologia e de propostas eleitorais. Alguns optam por dar suporte a um familiar ou amigo que está em um grupo "viável".

No verso do "cartão" de votação, os eleitores escrevem o nome de seu segundo candidato e o assinam. Isso feito, uma segunda contagem é procedida para determinar o número de votos de cada candidato "viável" naquela seção eleitoral.

A soma dos votos em todas as 1.681 zonas eleitorais de Iowa irá definir a escolha de delegados que irão à convenção estadual do Partido Democrata de Iowa. Nessa convenção, que será realizada em junho, serão escolhidos 41 delegados que irão à convenção nacional do Partido Democrata, que irá escolher o candidato democrata à eleição presidencial.

Nevada e mais provavelmente dois ou três estados terão processos semelhantes ao de Iowa. Os demais estados terão as filas de sempre e a votação em urnas, nas eleições primárias. Uma diferença importante entre os dois sistemas é a de que os "caucuses" são organizados pelo próprio partido, enquanto as eleições primárias são organizadas pelos governos estaduais ou municipais.

### **Falha técnica**

O Partido Democrata decidiu usar um aplicativo para a computação dos votos e produção do relatório final do "caucus" em Iowa. Mas o aplicativo falhou. O "caucus" terminou por volta das 22h (horário de Nova Iorque, que está duas horas atrás do horário de Brasília). Até agora, o resultado ainda não foi divulgado.

*Atualizado às 12h38 desta terça-feira (4/2).*

### **Date Created**

04/02/2020